

O "ELEMENTOS DA LEI NATURAL E POLÍTICA" NA TEORIA E NO SISTEMA DA LINGUAGEM DE HOBBS

Mariana Dias Pinheiro Santos⁸³

Resumo: O objetivo geral deste trabalho consiste em apresentar algumas mudanças promovidas por Hobbes entre o Elementos da Lei Natural e Política (1640) e as edições inglesas de Leviatã (1651) e De Corpore (1655) no que diz respeito à sua teoria da linguagem. Sustenta-se que não é possível conceber uma unidade entre todas as obras supracitadas e que, conforme Limongi apresenta em A Semântica do Materialismo (2000), De Corpore contém a versão final da teoria da linguagem hobbesiana; sugere-se, além disso, que as alterações promovidas por Hobbes se devem, ao menos em parte, às críticas que Descartes promove nas respostas às Terceiras Objeções (1641) e à adoção, a partir de 1651, da geometria, enquanto método, na teoria da linguagem. Nesse sentido, objetiva-se, especificamente, investigar qual papel o Elementos da Lei assume no sistema da linguagem proposto por Hobbes. Exposto isso, pretende-se: em primeiro lugar, apresentar, de modo geral, a teoria da linguagem proposta na obra de 1640; em segundo lugar, expor quais adições são feitas no Leviatã e no De Corpore, no que diz respeito ao sistema e à teoria da linguagem de Hobbes; em terceiro e último lugar, comparar quais teses do Elementos da Lei foram abandonadas nas obras de 1651 e 1655.

Palavras-chave: Elementos da Lei; Hobbes; Linguagem; Descartes; Geometria.

EDUCAÇÃO NATURAL E MORAL EM ROUSSEAU

Ronney Costa de Morais⁸⁴

⁸³ Graduada em filosofia na UFS. Pesquisa a relação da linguagem e da mecânica na filosofia de Hobbes, interessa-se pela filosofia das luzes da Grã-Bretanha. Co-fundadora da liga acadêmica "Círculo de São Cristóvão", membro do grupo de pesquisa de Ética e Filosofia Política da UFS, organizadora de "Entre o Mito e a Política".

⁸⁴ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Filosofia (UFS), orientador *Christian Lindberg*, integrante do grupo de estudos (Ética e Filosofia Política) e professor da educação básica de Filosofia e História.

Resumo: O objetivo geral desta comunicação é analisar a relação entre moralidade e educação natural em Rousseau. Por meio dele se pretende demonstrar o rompimento do homem com o estado natural, a multiplicação dos males diante do convívio social, e a formação de indivíduos livres. O problema central da pesquisa surge a partir do questionamento que perpassa significativamente toda a pesquisa: qual é a solução profilática proposta por Rousseau para restaurar a natureza humana, desde que a perspectiva civilizatória seja preservada? A vida em sociedade perturbou a harmonia que o homem tinha com o seu ser. Estando corrompido, utiliza as ciências e as artes para ampliar a tirania e o luxo. Sendo assim, verifica-se que a formação do indivíduo é uma alternativa para aproximar o homem da sua constituição natural que se inicia com o nascimento. Neste sentido, a educação natural é promovida para a valorização da infância e de sua autonomia. A metodologia adotada será a análise estrutural, na qual se pretende compreender os conceitos elaborados nas obras investigadas, priorizando as estruturas internas.

Palavras chaves: Educação natural; Moral; Degeneração; Infância.

LOCKE E LEIBNIZ: SOBRE OS TERMOS E O CONHECIMENTO

Samara Conceição de Jesus⁸⁵

Resumo: O presente trabalho tem como intuito apontar os principais pontos o capítulo III dos *Ensaio sobre o Entendimento Humano*, intitulado Dos termos gerais, do filósofo John Locke, onde será abordado sobre a existência dos termos em geral e suas significações e o capítulo XI dos *Novos ensaios sobre o entendimento humano* de Leibniz, onde ele vai refutar o pensamento do empirista John Locke acerca conhecimento e das verdades eternas. Assim a apresentação sobre o primeiro capítulo mencionado possibilitará uma compreensão inicial geral das palavras que define as coisas e em como a existência das palavras, dos termos em gerais tendem a se debater por necessidade, pois o uso das palavras depende da conexão entre o espírito e ideias.

⁸⁵ Acadêmica em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe, bolsista PIBID/CAPES. E-mail: samarac@academico.ufs.br. Orientador: Prof. Dr. William de Siqueira Piauí.